

CONTABILIDADE INFORMATIZADA

AUTORES

Renato Dias de Souza JUNIOR

Renan de Oliveira FERREIRA

Discente em Ciências Contábeis

Ermerson Rogério de SOUZA

Leonardo Ramos PEREZ

Sérgio José ISTATARI

Vinicius Rossi HERNANDES

Docentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

A contabilidade surgiu a partir do momento em que o homem percebeu a necessidade de registrar seus bens, cerca de 2000 antes de Cristo. Um dos primeiros registros contábeis foi o fato de contabilizar, dando nó em cordas ou pela separação das pedrinhas, ao contar o rebanho de ovelhas, para ver se havia perdido algum de seus animais. A contabilidade passou por diversas transformações desde tempos muito primitivos onde, como sempre, o principal objetivo era o controle das riquezas, como relatam variados autores até chegar a ser reconhecida como ciência. Atualmente o mundo encontra-se na sua quarta revolução ou indústria 4.0, suas principais características são como: sequenciamento genético, nanotecnologia e energias renováveis (SCHWAB, 2016). Segundo Schwab (2016), a grande diferença nesta revolução está nos processos que se conectam e não estão isolados, gerando assim procedimentos mais rápidos e personalizados. Para acompanhar essa evolução a contabilidade se renova e se aplica no cenário atual como contabilidade moderna ou até mesmo conhecida como contabilidade 4.0. Esse artigo tem por objetivo mostrar a aplicação da contabilidade junto à evolução do mundo moderno.

PALAVRAS - CHAVE

Contabilidade 4.0 - Tecnológica – Era digital - Inovação

1.INTRODUÇÃO

O sentido da contabilidade deve envolver os aspectos teóricos e debates históricos que atravessaram a sociedade (MILLER; NAPIER, 1993). De forma implícita ou explícita, as explicações das diferenças entre a contabilidade passada e a atual presumem a teoria da transição para a evolução do capitalismo no mundo (BRYER, 2000).

A contabilidade surgiu no início da existência humana devido à necessidade do homem em obter informações a respeito de suas riquezas. “Para que se compreenda a Contabilidade, “pois, como ramo importante do saber humano que é necessário se faz remontar a suas profundas origens” (SÁ, 2008, p.21). Mas o que é contabilidade?

É a ciência que registra e controla o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, ou seja, das pessoas, de modo geral e particular, assim como das empresas. Ela possui duas vertentes, com ou sem fins lucrativos, mais na maioria das vezes finaliza-se com o lucro em suas operações de aplicabilidade.

A Contabilidade somente foi reconhecida como ciência no século XIX, seu nome deriva do termo contabilista, da escola italiana, que significa registro de contas. FRANCO (1997, p.21).

A teoria da evolução da contabilidade é defendida por diferentes autores, segundo Lima (2006) defende a contabilidade em quatro etapas da sua evolução, conforme quadro I abaixo:

Quadro I: Evolução da contabilidade

Período	Características
Contabilidade do Mundo Antigo	Período que se inicia com a civilização do homem e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, da autoria Leonardo Fibonaci, o Pisano.
Contabilidade do Mundo Medieval	Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scriptures (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494; enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribui para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.
Contabilidade do Mundo Moderno	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da Obra “La Contabilità Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
Contabilidade do Mundo Científico	Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

FONTE: LIMA 2006, p. 01

2. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL TRAZ IMPACTOS NA CONTABILIDADE

A primeira etapa da Revolução Industrial, segundo Xavier e Rodrigues (2019) foi marcada devido à necessidade de produção em massa e o desenvolvimento de novas tecnologias, que substituiu o trabalho manual máquinas de propulsão a vapor. Durante esse período a existência da contabilidade era única, ou seja, geral e os profissionais dessa época (Século XVIII) estavam restritos apenas aos registros de movimentações das empresas, sem poder nas tomadas de decisão e nas análises de resultado (MARTINS, 2010).

O século XIX marca o início da segunda etapa da Revolução Industrial com a chegada da energia elétrica e do petróleo. Para Hansen (2001), a contabilidade estava focada na regulamentação de empreendimentos e de aplicações em empresas que possuíam capital aberto. Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) relatam que durante esse período a contabilidade começa o processo científico, passando da escrituração para a especulação, já ganhando poder dentro das empresas.

A terceira etapa da Revolução Industrial foi marcada com o crescimento da indústria robótica e o avanço da internet no século XX. Gonçalves e Riccio (2009) entendem que devido à popularização dos computadores pessoais e o surgimento da Tecnologia da Informação, direcionados para o gerenciamento de documentos. A contabilidade teve impactos de avanços contábeis relevantes, pois, durante esse período a contabilidade estava vinculada a área social, acompanhando o desenvolvimento da sociedade (COELHO; LINS, 2010).

Segundo Xavier e Rodrigues (2019), a Revolução Industrial inicia sua quarta etapa dando a possibilidade da tecnologia fazer junção do mundo físico e o digital. Souza e Gasparetto (2018) relatam que o termo da Indústria 4.0 desenvolveu-se com o impacto da quarta Revolução Industrial entre as organizações globais de valor no século XX, sendo impulsionada devido aos fatores de aumento de dados e desenvolvimento da computação e da conectividade; crescimento das capacidades analíticas; introdução entre interação de homem computador (IHC); e inovações de transferências de dados digitais.



Fonte: Jornal Contábil

3 A INTEGRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ENTRE AS EMPRESAS

Já se perguntou como é feita a integração das obrigações acessórias das empresas? Com a evolução da tecnologia da informação, a entrega dessas obrigações ficou muito mais rápido e digital. O SPED modernizou a maneira de enviar as obrigações para os órgãos públicos. Com isso as empresas podem aproveitar de vários benefícios diretos e indiretos em todo o seu sistema contábil (TOTVS, 2021).

O Decreto 6.022/07 instituiu o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Assim, o SPED é um instrumento que visa unificar várias atividades, dentre elas: recepção de dados, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que fazem parte da escrituração contábil/fiscal das sociedades empresárias/pessoas jurídicas. Desta forma, temos que o SPED é um sistema complexo de armazenamento de um vasto conteúdo contábil/fiscal, dando assim, subsídio mais que suficiente para que o fisco proceda a uma ampla varredura, desvendando fraudes e punindo infratores das legislações fiscais/tributárias (FREITAS, 2018).

O Sistema é composto por módulos que deverão ser entregues conforme o setor ou departamento da empresa:

- a. SPED Contábil ou ECD (Escrituração Contábil Digital);
- b. SPED Financeiro ou ECF (Escrituração Contábil Fiscal Digital);
- c. SPED Fiscal ou EFD ICMS IPI (Documentos Fiscais Eletrônicos);
- d. SPED PIS COFINS ou EFD Contribuições;
- e. EFD-Reinf
- f. E-Financeira;
- g. E-Social;
- h. Central de Balanços.
- i. Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e)
- j. Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e);
- k. Nota Fiscal Eletrônica (NF-e);
- l. Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e).

Por conta da implantação do SPED, as empresas tiveram que se organizar e se atualizar em relação a alguns assuntos que impactaram positivamente na gestão do negócio. Com isso, possibilitou um aumento no investimento em tecnologia, auxiliando muito na hora de organizar as contas contábeis dentro da empresa.

Dentro do plano de contas encontram-se as contas sintéticas e analíticas.

Contas analíticas são contas de ultimo nível no plano de contas e são utilizadas em lançamentos contábeis.

Contas sintéticas são contas totalizadoras de um determinado grupo de contas analíticas (GLORIAN, 2021)

Certificado Digital

Office Contábil

Pesquisa no Plano Referencial ECF CO

Conta	Descrição
1	ATIVO
1.01	ATIVO CIRCULANTE
1.01.01	DISPONIBILIDADES
1.01.01.01	CAIXA GERAL
1.01.01.01.01	Caixa Matriz
1.01.01.01.02	Caixa Filiais
1.01.01.02	DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA
1.01.01.02.01	Bancos Conta Movimento - No País
1.01.01.02.02	Bancos Conta Movimento - No Exterior
1.01.01.04	NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO
1.01.01.04.01	Numerários em Trânsito

Pesquisar por: (F4) Procure por: (F5)

Descrição

☐ Somente Contas Analíticas

Para geração do Arquivo Digital ECF e ECD, é obrigatório o vínculo das Contas Referenciais Analíticas com as contas Analíticas do Plano Contábil.

Pesquisar Confirmar (F6) Sair

Fonte: Aprendo

A assinatura digital é uma técnica que utiliza criptografia para conferir segurança e integridade a documentos eletrônicos. Com a expansão da informática, grande parte dos arquivos em diversas áreas do mercado migrou para o ambiente digital. A partir disso, surgiu a necessidade de autenticar todo esse volume de

informações, da mesma forma que as assinaturas manuscritas validam contratos e outros conteúdos em papel (MOECKE, 2018)

A Certificação Digital, em laudos periciais reduz custos, protege as informações do laudo e dá um novo espirito de dinamismo aos autos, pois possibilita aos assistentes técnicos, advogados e ao juiz receberem em tempo real o laudo, economizando tempo e dinheiro com segurança.

A certificação digital pode propiciar inúmeros benefícios para os profissionais da perícia, do direito e para as instituições que a adotam, como a arbitragem e a justiça federal. Uma vez que com a certificação digital é possível utilizar a Internet como meio de comunicação para a disponibilização de laudos e pareceres com uma maior agilidade e facilidade de acesso, garantindo o sigilo na transmissão e armazenamento de dados (HOOG, 2010).

Para os analistas facilitou bastante ao observar as demonstrações contábeis de uma empresa. As demonstrações contábeis, também chamadas de demonstrações financeiras, são relevantes porque entregam indicadores valiosos capazes de orientar a gestão das empresas (ACCOUNTFLY, 2020).

No entanto, para que as demonstrações contábeis sejam capazes de refletir a realidade corporativa, a contabilidade precisa estar em dia – sem fraudes, com os lançamentos feitos de forma correta, mas nem todos os gestores conseguem conduzir a gestão dessa maneira (ACCOUNTFLY, 2020).

Os lançamentos dessas demonstrações eram feitas de forma manual em papéis até chegar à mão do contador analista, demandava muito tempo. Com evolução da tecnologia, a implantação de novos sistemas na área da contabilidade facilitou os lançamentos e cálculos otimizando o tempo e forma de se enxergar as demonstrações, para que fosse evitado com mais efetivamente erros que gerassem multas e penalidades (ACCOUNTFLY, 2020).

4 A TECNOLOGIA ATUANDO NA CONTABILIDADE

A contabilidade sofreu grandes avanços com a tecnologia da informação, com isso teve implantação de novas ferramentas que informatizou algumas tarefas e robotizaram algumas atividades, essas evoluções dos processos permitem que gestão seja aperfeiçoada. Esse avanço da tecnologia na contabilidade vem trazendo software e ferramentas cada vez mais inteligentes que possibilita processos mais ágeis e mais seguros; certos cargos na contabilidade aumentaram parcialmente como o de analista contábil, notações e dados feitos em papéis de forma manual, passa a ser feito em softwares que busca dados das atividades a serem contabilizadas com baixa probabilidade de erro (AUDITTO, 2020).

E quando fala em melhoria das atividades com o avanço da tecnologia tem uma queda nos custos, isso significa redução de funcionários e corte de gastos, à agilidade que o software tem reduz a falha humana e assim favorece a entregas de obrigações nos seus devidos prazos evitando multas e penalidades (AUDITTO, 2020).

Aumenta a produtividade com a execução da tecnologia na contabilidade. Promove aos funcionários trabalhem de forma mais efetiva para alcançar melhores resultados. Quando é colocado em prática as ferramentas tecnológicas, permita uma melhor comunicação entres os setores e aproximam equipes; ao implantar a tecnologia da informação na contabilidade conseguiu um melhor aproveitamento das horas úteis dos profissionais, isso por que antes da tecnologia ser implantada completamente demandavam muito tempo para passar informações feita manualmente, passaram a ser automatizadas (AUDITTO, 2020).

5 AS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE PÚBLICA

Foi publicada, em maio de 2000, a Lei complementar nº 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que estipulou para toda a federação: restrições às operações de crédito, limites de dívida consolidada, garantias, restos a pagar e despesa de pessoal, entre outras medidas, com a finalidade de assegurar o equilíbrio das finanças públicas e criar instrumentos de transparência da gestão fiscal (FÉLIX, 2013).

Art. 1º Esta Lei Complementar estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, com amparo no Capítulo II do Título VI da Constituição.

§ 1º A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar.

A LRF segundo Ribeiro (2009), pode ser compreendida como um contrato que é firmado entre o governo federal e os governos subnacionais, cujo objetivo principal é o equilíbrio fiscal. E para que esta Lei seja respeitada, ela também traz mecanismos de punição neste contrato. Como por exemplo: quando o governo não respeita o limite de dívida estabelecido no contrato ou deixa de arrecadar e nem cobra os tributos de sua competência, o mesmo terá suspensas as transferências voluntárias da União.

6. ACOMPANHA AS MUDANÇAS DA LEGISLAÇÃO

A tecnologia na contabilidade teve bastante incentivo para iniciar devido as mudanças no sistema tributário. Um exemplo prático é a nota fiscal eletrônica, que antes era feito em papel e de forma manual (AUDITTO, 2020).

A emissão da NF-e digital é obrigatória. Os escritórios de contabilidade precisaram se adequar à essa exigência da Receita assim que foi determinada (AUDITTO, 2020).

Quem já tem a tecnologia aplicada em pratica dos processos também garante que tudo está sendo feito de acordo com a legislação, sem correr muitos o risco de tomar alguma multa, penalidade ou prejudicar algum processo ou cliente (AUDITTO, 2020).

As contabilidades automatizadas vêm recebendo muito destaque por conta do impacto positivo que proporciona. As possibilidades de analisar dados de forma mais eficiente melhoraram muito (AUDITTO, 2020).

7. CONTABILIDADE DIGITAL

No mercado de trabalho, o ramo fornece possibilidades as empresas e pessoas jurídicas em geral que necessita de serviços realizados por profissionais contábeis. Entretanto, com o novo conceito de Contabilidade Digital, essas inúmeras opções expandiram-se ainda mais (GULARTE, 2020).

Diferente da contabilidade manual, a contabilidade digital auxilia muito mais e facilitar na hora da agilidade para as empresas que precisam de ajuda nas partes fiscais; diversos processos contábeis são feitos de formar automatizadas por software que permite um trabalho mais rápido e sem erros, que é vantajoso tanto para o cliente quando o contador com isso economiza tempo graças à tecnologia (GULARTE, 2020).

Fonte: Blog Evo



A contabilidade no decorrer dos anos acarreta diferentes mudanças, principalmente na área tecnológica. O termo contabilidade 4.0 está diretamente ligado à quarta Revolução Industrial, responsável por inovar e aperfeiçoar os processos digitais, possuindo sistemas capazes de convergir e integrar com diversas ferramentas da área contábil. A Tecnologia de Informação (TI) está inserida no âmbito do trabalho contábil de forma indispensável, pois atualmente é em torno dos softwares que gira todas as obrigações da contabilidade. Arruda, Gomes e Santos (2013) relatam que a Tecnologia da Informação está cada vez mais presente na rotina do contador, o que antes era realizado completamente de forma manuscrita, hoje em dia é lançado em sistemas, tornando-se necessário mais cuidado ao tratar de um dado ou informação. A mais popular teoria de contas, chamada de "teoria das cinco contas" dominou a contabilidade prática durante quase dois séculos. Foi criada por Edmond Degrange (pai da contabilidade) no século XVIII, que também introduziu o livro Diário-Razão, o qual teve grande aceitação nos Estados Unidos, a ponto de ser mais conhecido como Diário Americano, as teorias de contas deixaram de ser desenvolvidas no século XX, no Brasil ao final desse século, com a introdução dos sistemas informatizados que integram as bases de dados administrativas com as contábeis, as contas voltaram ao centro das discussões no meio contábil.

Foi desenvolvido o Plano de Conta que trata-se de um conjunto de contas, utilizado e organizado para orientar todos os trabalhos e processos contábeis de uma empresa para que nenhuma informação seja desconsiderada ou perdida, é necessário ter um controle rigoroso para o acompanhamento de todas as entradas e saídas e das suas obrigações internas e externas, como o balanço patrimonial e as declarações ao fisco. Como uma contribuição para a sistematização desse novo desenvolvimento na contabilidade prática, sugerimos que as contas passem a ser organizada inicialmente nos seguintes grupos: Contas patrimoniais e de resultado - registrem os elementos patrimoniais na forma exigida nas leis brasileiras das SAs e do Código Civil. Contas de Análise e Controle - registrem os diversos fatos e atos adicionais de interesse de um sistema contábil (CONTEZINI, 2019).

O SPED com o auxílio da Tecnologia da Informação surgiu para revolucionar o sistema de informação contábil, fazendo com que a informatização alcançasse o exercício profissional contábil, com o avanço da

tecnologia foram surgindo ferramentas digitais que substituíram o papel facilitando a execução do trabalho profissional da contabilidade na transmissão de informações para o fisco. Segundo Borges, Soares e Martins (2013), as organizações contábeis beneficiam-se devido a redução da emissão e armazenamento de documentos em papel, promovendo a possibilidade de buscar documentos na rede ou nuvem com rapidez no acesso às informações e o fortalecimento do controle e da fiscalização, surgindo como um dos principais instrumentos da gestão fiscal em uma entidade.

A Tecnologia da Informação no decorrer dos anos tem se tornando cada vez mais necessária nas diversas áreas sociais e profissionais, ou seja, nas sociedades, organizações e empresas. Segundo Schwanck (2011) a TI é fundamental para Setor Público, pois, a mesma é capaz de proporcionar a integração das informações, de contribuir para que os procedimentos executados por essa área de atuação da contabilidade se tornem mais simples e ainda para que se reduza a dependência de manipulação de informações por outros meios físicos.

De acordo com Santos e Reis (2005), a Contabilidade Pública não deve se limitar em apenas exercer a função de prestadora de relatórios pertencentes as transações econômicas, tratando do orçamento e a sua execução do patrimônio da entidade, por meio das leis e das constituições que fundamentam a mesma, mas também deve empenhar-se em alcançar uma transparência nos demonstrativos financeiros, dessa forma todos os indivíduos poderiam compreender os atos dos governantes em relação às atitudes executadas por eles no que diz respeito ao patrimônio público.

Com a evolução da tecnologia, a perícia contábil ganhou um programa criado para auxiliar os profissionais é o Contract Intelligence (COIN), que analisa contratos financeiros de empréstimo comercial em segundos, substituindo as mais de trezentas horas dedicadas por advogados no decorrer de um ano, além de atenuar drasticamente erros humanos. Para peritos contábeis, uma ferramenta semelhante pode ser empregada durante a comparação de autos e na averiguação de documentos oriundos de perícia extrajudicial (BRONZATO, 2021).

Hoje, as funções do contabilista não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se, num mercado de economia complexa, vital para empresas informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque no mercado em Auditoria, Controladoria e Atuarial (JUNIOR, 2017).

São áreas de análise contábil e operacional da empresa, e, para atuários, um profissional raro, há a especialização em estimativas e análises; o mercado para este cresce em virtude de planos de previdência privada (JUNIOR, 2017).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As necessidades do ser humano mudaram ao longo da história, com essas modificações a tecnologia se fez necessário de evolução e graças a isso a contabilidade também se desenvolveu.

Este artigo teve como objetivo de analisar a evolução da contabilidade na óptica do avanço tecnológico, visando explorar como está o cenário contábil atual em relação às inovações do mercado 4.0.

Verificasse que processos que antes demandavam de muitos espaços físicos para armazenagem de dados, não se fazem de tanta necessidade, pois conseguimos guardar tudo em um simples computador, ou até mesmo em uma nuvem. Basicamente, o armazenamento em nuvem consiste no ato de armazenar um ou mais arquivos em um HD fora da sua máquina, através da internet (COSTA, 2020).

A maneira de entregar obrigações acessórias também evoluiu, conseguimos enviar arquivos através de um simples clique no “mouse”, tudo graças à evolução da tecnológica que nos mostra uma nova contabilidade a contabilidade 4.0.

9.REFERÊNCIAS:

ANHANGUERA. **O que é Contabilidade Digital e por que ela é o futuro?** 2020. Disponível em: https://blog.anhanguera.com/contabilidade-digital/?gclid=CjwKCAjwhOyJBhA4EiwAEcJdcYh8Cr42-KP1L2rBUocCNkKCcmXQKruaKSadeNpUvA2Nj1o7CzAmfBoC-iAQAvD_BwE. Acesso em: 13 set 2021.

ARRUDA, D.C.S.; GOMES, E.Z.; SANTOS, C.A.(2013). Uma análise da percepção dos profissionais da área de contabilidade do município de Corumbá-MS sobre o SPED. **Revista Semana Acadêmica**. Fortaleza. https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_sped.pdf.

AUDITTO. **Tecnologia na contabilidade: quais impactos para o contador?** 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/>. Acesso: 14 set 2021.

BRASIL. **Decreto 6.022 de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm. Acesso: 14 set 2021.

BRASIL. **Lei Complementar n. 101**, de 4 de maio de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso: 14 set 2021.

BRONZATO, A. A. A. **As novas perspectivas profissionais do perito contábil**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341626531_AS_NOVAS_PERSPECTIVAS_PROFISSIONAIS_DO_PERITO_CONTABIL_THE_NEW_PROFESSIONAL_PERSPECTIVES_OF_THE_FORENSICS_ACCOUNTING_EXPERT>. Acesso em: 04 de jan. de 2021.

BRYER, R. A. The history of accounting and the transition to capitalism in England. Part one: theory. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 2, p. 131-162, 2000.

CONTEZINI, D. **Plano de contas: o ‘que é, sua importância e como implementar**. Acesso em 04 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://blog.asaas.com/plano-de-contas-o-que-e-sua-importancia-e-como-implementar/>. Acesso em 26 de out. de 2021.

FELIX, L. P. **Evolução da Contabilidade Pública no Brasil**. **TCC**. 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5001/1/21005066.pdf>. Acesso: 14 set 2021

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 55–73, 2020. DOI: 10.23925/cafi.v4i1.51225. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225> - Acesso em: 11 set. 2021

FRANCO, H. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREITAS, M. A.; VALE, H. M. **A Integração das Informações Fiscais através do SPED**. JUSBRASIL, 2018. <https://jus.com.br/artigos/63859/a-integracao-das-informacoes-fiscais-atraves-do-sped>. Acesso em: 13 set. 2021

GLORIAN. **Contábil**. Escrituração Contábil. Definição de contas analíticas, contas sintéticas e conta pai. Disponível em: <https://www.glorianfaq.com.br/5-contabil/escrituracao-contabil/definicao-de-contas-analiticas-contas-sinteticas-contas-pai/> - Acesso em: 13 set 2021.

MILLER, P.; NAPIER, C. Genealogies of calculation. **Accounting, Organizations and Society**, v. 18, n. 7-8, p. 631-647, 1993.

MOECKE. C. T. **O que é uma assinatura digital?** 2018. Disponível em: <https://www.bry.com.br/blog/o-que-e-uma-assinatura-digital/> . Acesso em: 13 set 2021.

RIBEIRO, D. C. Sistema de controle dos gastos públicos do Governo Federal: uma ênfase no Programa Bolsa Família. 2009. 165 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: Acesso em: 22 ago. 2021.

RICARDO JUNIOR. Conheça a Origem e a História da Contabilidade. **Rede Jornal Contábil**, 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 22 ago. 2021.

SÁ, A. L. **Pré História Contábil Brasileira**.

SANTOS, A. R.; REIS, J. A. G. A Importância da Contabilidade Pública. In: **IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-graduação** – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

SCHWANCK, Fabiano Schardosim. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público: o caso dos municípios do Corede Vale do Rio dos Sinos. **Monografia para conclusão do curso** (Especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal de Santa Maria, 2011

TOTVS. **Projeto SPED: o que é, os módulos e como funciona o SPED Fiscal**. TOTVS, 2021. <https://www.totvs.com/blog/adequacao-a-legislacao/sped-fiscal/> - Acesso em: 13 set 2021.

TRABALHOS FEITOS. **Planos de contas**. Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Historia-Do-Plano-De-Contas/329318.html>. Acesso em 26 de out. de 2021.